

Questão 14

14. Sobre o diário do indígena Chimalpahin, o historiador Serge Gruzinski escreveu:

Toda a obra do cronista transborda de anotações que desenham um imaginário planetário, cujas referências nos parecem muitas vezes inesperadas. Dois meses depois de ter evocado o assassinato do rei de França, em 15 de novembro de 1610, Chimalpahin dirige seu olhar para o Japão e anota: “Dom Rodrigo de Vivero, vindo do Japão, perto da China, fez sua entrada na Cidade do México. Fez-se amigo do imperador japonês e este lhe emprestou a fortuna que Rodrigo trouxe à Cidade do México; ele trouxe, além disso, alguns japoneses com ele. Todos estavam vestidos como se vestiam lá, com uma espécie de colete e um cinto em torno da cintura, onde levavam sua katana de aço, uma espécie de espada. Não se mostravam tímidos, não eram pessoas calmas ou humildes, tinham, ao contrário, o aspecto de águias ferozes.”

(Adaptado de Serge Gruzinski, *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, São Paulo: Edusp, 2014, p. 36.)

Considerando o estudo histórico de Gruzinski e seus conhecimentos,

- a) identifique, a partir do texto, dois aspectos que caracterizam os contatos culturais;
- b) explique a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América.

RESPOSTA

a) Ao detalhar como os japoneses foram percebidos pelo cronista de origem indígena, denota-se o estranhamento dos costumes, tais como as vestimentas diferentes em relação aos nativos americanos, bem como a dificuldade de interpretação do gestual e comportamento dos recém-chegados, uma vez que certos movimentos, expressões e gestos relacionam-se com o contexto cultural do qual provém seus executores. Por fim, ao citar a espada japonesa, o candidato também poderia abordar a discrepância tecnológica que muitas vezes caracteriza os encontros culturais entre povos diferentes.

b) Assim como outros cronistas da América, tais como Guamán Poma de Ayala, Chimalpahin escreve sobre os costumes dos grupos indígenas locais antes da chegada dos espanhóis e, o impacto da conquista sobre eles, dos conflitos e da negociação cultural estabelecida entre colonizados e colonizadores, além de descrever abusos e a violência dos conquistadores. Trata-se de um documento primário de suma importância para o estudo do período, especificamente por representar a visão do conquistado.